

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DAS NASCENTES DO CÓRREGO *JAKAIRA* DA ALDEIA INDÍGENA *TE'YIKUEI* NO MUNICÍPIO DE CAARAPÓ - MS

LIMA, Nilton Ferreira¹
SANGALLI, Andréia²
PEREIRA, Zefa Valdivina²
RODRIGUES, Tatiana Rojas³

1-Graduando do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu*. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS. E-mail: ferreiralimanilton@yahoo.com.br

1.2- Professores do curso de Licenciatura Indígena da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – UFGD. AndreiaSangalli@ufgd.edu.br, ZefaPereira@ufgd.edu.br

3- Docente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu*. Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul. E-mail: tathy_r@yahoo.com.br

Resumo

A água doce é o mais vulnerável dos recursos naturais, conseqüentemente o mais importante. Contudo, as diferentes formas de uso, pela sociedade ocidental têm levado a sua escassez em ritmo bastante acelerado. Essa realidade está afetando as populações indígenas Guarani Kaiowa uma vez que muitas nascentes estão desaparecendo pela falta de matas ciliares ou sendo contaminadas pelo uso indiscriminado de agrotóxicos em fazendas próximas. A maior preocupação é com a degradação do ambiente natural que protege o curso da água que percorre o interior da aldeia causado pela própria comunidade, sua utilização é feita sem nenhuma preocupação, em relação a sua conservação. Sendo assim, este trabalho terá por objetivo averiguar o nível de degradação das matas ciliares e de que forma está afetando o recurso hídrico da Aldeia Indígena Te'ýikue no município de Caarapó - MS. O estudo será realizado no período de Agosto a Dezembro de 2009. Serão feitas visitas as nascentes para verificar o estado de conservação em que estas se encontram. Será realizada uma análise da qualidade da água através de indicadores biológicos. Todos os dados serão registrados através de relatórios, fotos e ilustrações. Com esses resultados espera-se obter alternativas que possam contribuir com a recuperação e preservação das nascentes, bem como, produzir material didático sobre como conservar os recursos hídricos da aldeia usados pelas escolas guarani kaiowa.

Palavras chaves: água, Guarani Kaiowa e preservação.

Introdução

O processo de ocupação do Brasil caracterizou-se pela falta de planejamento e conseqüente destruição dos recursos naturais, particularmente das florestas. Ao longo da história do País, a cobertura florestal nativa, representada pelos diferentes biomas, foi sendo fragmentada, cedendo espaço para as culturas agrícolas, as pastagens e as cidades (MARTINS, 2001).

Segundo este mesmo autor, a noção de recursos naturais inesgotáveis, dadas as dimensões continentais do País, estimulou e ainda estimula a expansão da fronteira agrícola sem a preocupação com o aumento ou, pelo menos, com uma manutenção da produtividade das áreas já cultivadas. Assim, o processo de fragmentação resultou num conjunto de problemas ambientais, como a extinção de várias espécies da fauna e da flora, as mudanças climáticas locais, a erosão dos solos e o assoreamento dos cursos d'água.

A aparente inesgotabilidade da água tem levado a humanidade a tratar este recurso renovável e limitado com descaso, uma vez que tanto a escassez d'água como o excesso resultam do mau uso dos recursos naturais (CALIJURI e OLIVEIRA, 2000).

No Brasil, embora a água seja considerada recurso abundante, existem lugares muito carentes a ponto de transformá-la em um bem limitado às necessidades do homem. Em locais onde o desenvolvimento ocorreu de forma desordenada, provocando a deterioração das águas disponíveis, devido ao lançamento indiscriminado de esgotos domésticos, despejos industriais, agrotóxicos e outros poluentes a escassez da água é muito mais grave ainda (MOITA e CUDO, 1991).

Essa realidade está afetando as populações indígenas Guarani Kaiova uma vez que muitas nascentes estão desaparecendo pela falta de matas ciliares ou sendo contaminadas pelo uso indiscriminado de agrotóxicos em fazendas próximas.

Nas áreas em que ainda vivem os Guarani e Kaiowá, as matas ciliares estão profundamente degradadas e grande parte da vegetação nativa foi suprimida, em virtude de um regime de ocupação itinerante e exploração intensa. Tal processo resultou no comprometimento das águas, na inviabilização da caça e da pesca, assim como da coleta de frutos silvestres, atividades tradicionais na cultura indígena. O lixo se acumula nas aldeias, contaminando o solo, a água e colocando em risco a saúde da população. Os herbicidas usados nas lavouras, tanto dos indígenas quanto dos fazendeiros do entorno, também contribuem para o agravamento dessa situação. Depreciou-se, intensamente, por conseqüência, a qualidade de vida da população (BRAND, 2007).

A maior preocupação é com a degradação do ambiente natural que protege o curso da água que percorre o interior da aldeia causado pela própria comunidade, sua utilização é feita sem nenhuma preocupação, em relação a sua conservação. Sendo assim, este trabalho terá por objetivo averiguar o nível de degradação das matas ciliares e de que forma está afetando o recurso hídrico da Aldeia Indígena Te'yikue no município de Caarapó - MS.

Material e métodos

Área de estudo - A Aldeia Indígena Caarapó localiza-se na porção Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, entre os paralelos 22°34'34"S e 22°37'06"S e os meridianos 54°55'06"WGr e 55°00'29"WGr, inserida em terras do Município de Caarapó (Figura 1). Apresenta uma área de 3.594,4154 ha. e com 3.358 habitantes de etnia Kaiowa.

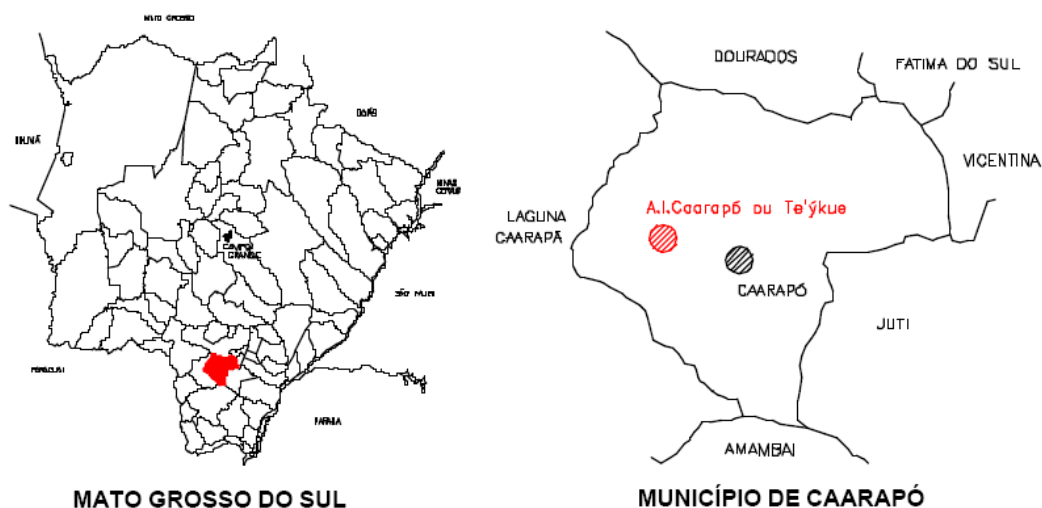


Figura 1- Localização da aldeia TE'YIKUE município de Caarapó.

A reserva indígena encontra-se numa faixa de transição de ocorrências minerais da Formação Caiuá (Kc) do Grupo Baurú e da Formação Serra Geral (JKsg) do Grupo São Bento. Os solos predominante são: Latossolo Roxo distrófico (LRd), Latossolo Roxo álico (LRa), Latossolo Vermelho-Escuro álico (LEa), Podzólico Vermelho-Escuro álico (PEa), Gleí Húmico álico (HGHa), e Gleí Pouco Húmico distrófico (HGPd). A vegetação natural da reserva faz parte do Domínio Atlântico e segundo a classificação de VELOSO *et al.* (1991), trata-se de Floresta Estacional Semidecidual. Além dessa, há áreas de transição entre a floresta e o cerrado.

Metodologia

O estudo será realizado no período de Agosto a Dezembro de 2009. Serão feitas visitas as nascentes para verificar o estado de conservação em que estas se encontram. Será realizada uma análise da qualidade da água através de indicadores biológicos. Para isso serão determinados 4 pontos em cada ponto será feito três repetições com 10

batidas utilizando uma rede de varredura. Cada amostra será acondicionada em sacos plásticos e levadas para triagem na base de pesquisa. Os Macroinvertebrados encontrados serão conservados em álcool 70 para identificação das ordens. Será feita análise do ecossistema utilizando um protocolo de avaliação rápida (CALLISTO *et al.*, 2002).

Todos os dados serão registrados através de relatórios, fotos e ilustrações.

Tudo isso deverá ser feito respeitando os costumes e o conhecimento dos Guarani Kaiowa e a organização da aldeia, pois o projeto só poderá existir com a participação efetiva da comunidade.

Resultados esperados

Com esses resultados espera-se obter alternativas que possam contribuir com a recuperação e preservação das nascentes, bem como, produzir material didático sobre como conservar os recursos hídricos da aldeia, que poderão ser utilizados pelas escolas indígenas, além de reforçar a união dos Guarani Kaiowa, através de encontros e mutirões.

Bibliografia

BRAND, A. 2007 **Povos indígenas na região do Pantanal e do Cerrado: desenvolvimento participativo, universidades e pesquisa-ação**. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande.

CALIJURI, M.C.; OLIVEIRA, H.T. 2000. Manejo da Qualidade da Água. *In*: Castellano, E.G.; Chaudry F.H. (Eds.) **Desenvolvimento sustentável: problemas e estratégias**. São Carlos: EESC-USP, (p. 39-58).

CALLISTO, M., FERREIRA, W., MORENO, P., GOULART, M. D. C. & PETRUCIO, M.. 2002. Aplicação de um protocolo de avaliação rápida da diversidade de habitats em atividades de ensino e pesquisa (MG-RJ). **Acta Limnologica Brasiliensia**. 14(1): 91 - 98.

MARTINS, S.V. 2001. **Recuperação de matas ciliares**. Viçosa - MG, Editora Aprenda Fácil

MOITA, R.; CUDO, K. 1991. Aspectos gerais da qualidade da água no Brasil. *In*: **Reunião técnica sobre qualidade da água para consumo humano e saúde no Brasil**.

